

Apresentação

César Augusto Avila Martins

Solismar Fraga Martins

Susana Maria Veleda da Silva

Coordenadores do Conselho Editorial, ICHI-FURG

O Núcleo de Análises Urbanas do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande (NAU/FURG) disponibiliza o quinto número do CaderNAU-Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas em cinco anos.

O CaderNAU, possui origem no ano de 2007 quando um grupo de pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação, vinculados ao NAU, elaboraram coletivamente o primeiro número do CaderNAU. A idéia era simples: disponibilizar um conjunto de representações cartográficas e de informações estatísticas sobre o município do Rio Grande em linguagem acessível e com os rigores da coleta e apresentação acadêmica. O objetivo também era simples: articular a preparação de futuros profissionais para a coleta e organização de dados nos bancos de dados de reconhecida validade acadêmica e pública e permitir que públicos com diferentes interesses acessassem informações qualificadas. O resultado foi a necessidade de uma segunda tiragem do primeiro número e a encomenda de um número dedicado ao município de Erechim. O trabalho sobre Erechim foi editado como segundo número do CaderNAU. O terceiro número, dedicado ao município de São José do Norte apresentou, além de dados e representações cartográficas, três artigos sobre as dinâmicas naturais e sociais locais. Nesta fase de transição para o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas da FURG (www.seer.furg.br), os três primeiros números estão disponíveis com a autorização dos autores no site www.nau.furg.br. A partir do número quatro, o CaderNAU, assumiu a formatação atual com a publicação de artigos inéditos que analisam diferentes processos.

O número que apresentamos amplia e qualifica o CaderNAU com a expansão do conselho editorial e a presença de colegas de outras instituições de várias unidades federadas brasileiras, aos quais agradecemos antecipadamente ao pronto e gentil atendimento ao convite em colaborar com o projeto editorial.

Os artigos selecionados para o número cinco são caracterizados por apresentarem resultados de pesquisas rigorosas, com diferentes metodologias e recortes temáticos e espaciais, colaborando com a perspectiva que flexibilizações não significam fragilização analítica.

Os dois primeiros artigos analisam parte das diferentes dinâmicas econômicas nas escalas global e nacional através da fecunda indistinção entre as formulações teóricas, criteriosas demonstrações empíricas e a utilização de analogias entre processos e escalas em que o papel das mudanças tecnológicas é um dos centros motores. No primeiro artigo, Zeno Crocetti, professor universitário em Curitiba, retoma o debate dos limites e limiares da globalização pensada a luz dos diferentes usos do território e no segundo, a contribuição de Carlos José Espíndola (Universidade Federal de Santa Catarina) é com a defesa de que as mudanças tecnológicas constituem um fatores de alavancagem da economia brasileira no sistema mundial, em especial da cadeia produtiva do suíno.

A temática das dinâmicas portuárias está presente nos artigos seguintes. Em um período histórico de aceleração dos fluxos materiais e não materiais são afirmados e exponencializados os significados e os conteúdos de áreas portuárias e passíveis de implantação de instalações de complexos portuários. Os quatro artigos seguintes possuem recortes temáticos e espaciais distintos e seus autores com formações acadêmicas diversas, apresentam e analisam as articulações entre os diferentes agentes que produzem as formas e conteúdos em áreas portuárias: (1) a professora Márcia Neu da Universidade do Sul de Santa Catarina, analisa as gêneses e dinâmicas dos portos de Paranaguá e Rio Grande a luz da formação socioespacial brasileira; (2) o sociólogo Marcus Spolle, através das transformações do mundo do trabalho estuda os trabalhadores negros no porto de Pelotas no sul do Rio Grande do Sul; (3) Rossana Madruga Telles, professora de Geografia do ICHI-FURG, reinterpreta as ligações entre as lógicas na natureza e da produção das condições materiais para a formação do porto do Rio Grande; (4) o jornalista e músico Guilherme Curi, apresenta as ligações entre a vida ao redor de áreas portuária como um dos vetores da riqueza artística e musical produzida e legada pela e para a humanidade.

O CaderNAU número cinco, encerra com a contribuição de Mario Lahogue, professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao questionar a fascinação humana e acadêmica pela cidade e pela urbanização, insiste na importância dos estudos locais e sugere novos elementos para pensar temas que tornou-se quase unanimidade nos estudos urbanos: exclusão e segregação.

Nossos agradecimentos especiais para os colegas que aceitaram o desafio e o trabalho de colaborar no conselho editorial, para a direção do ICHI-FURG que permitiu a melhoria de nossas condições de trabalho na sala do grupo de pesquisa e da administração superior da FURG, que através da Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação que articula e organiza a implantação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista da FURG para qualificar as revistas da instituição.